

Explorando a Sociologia na Prática: Estratégias e Desafios no Ensino de Sociologia.

Joyce de Oliveira
Borges

RESUMO

Neste trabalho, apresenta-se um relato de experiência que analisa a relevância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) como mediador dos objetivos propostos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), seguindo as normas da ABNT.

A CAPES destaca-se como um projeto de extrema relevância para a formação inicial dos discentes das universidades que têm a oportunidade de participar. Ao adentrarem no espaço escolar, os alunos podem construir e partilhar experiências junto aos coordenadores e preceptores, buscando métodos de aperfeiçoamento do trabalho pedagógico. Essa abordagem visa unir a teoria com a prática, preparando futuros profissionais para enxergar além dos contextos teóricos da universidade.

As experiências vividas do ambiente escolar permitem que os residentes se familiarizem com as realidades de cada escola campo. Eles coletam dados, observam os métodos didáticos e as técnicas operacionais em sala de aula; participam dos planejamentos e acompanham a rotina escolar. Ao exporem-se a diferentes realidades do cotidiano escolar, eles percebem que as práticas educativas seguem perspectivas e metodologias distintas.

Apesar das resistências encontradas no ambiente escolar, o Programa de Residência Pedagógica tornou-se essencial na vida acadêmica dos residentes. Além das valiosas experiências vividas, o financeiro também desempenha um papel importante, uma vez que a bolsa garantida aos residentes contribui para o custeio de suas despesas, auxiliando assim no desempenho pedagógico.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Experiências, Sociologia, Escola, Docência.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica assume grande relevância para os estudantes de Sociologia, não apenas em relação à sua formação inicial. A experiência adquirida durante a execução desse programa é de suma importância, pois proporciona ao futuro professor o contato direto com a realidade da escola. Isso envolve interagir com o corpo docente, os alunos e toda a comunidade escolar da instituição em questão.

A formação de professores é uma área de conhecimento que envolve investigação e propostas teóricas e práticas. No campo da didática e da organização escolar, ela estuda os processos nos quais os professores, individualmente ou em equipe, adquirem ou aprimoram seus conhecimentos, competências e disposições, permitindo-lhes intervir profissionalmente no desenvolvimento do ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação recebida pelos alunos (GARCIA, 1989, p. 26).

Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joyce.borges@aluno.uepb.edu.br

²Doutora pelo curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba, lotada no Departamento de Ciências Sociais. Orientadora da Residência Pedagógica em Sociologia UEPB, Mulher Branca de Campina Grande. rolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br

METODOLOGIA

ECIT DR. Elpídio de Almeida

Durante a vivência em uma escola de ensino médio, temos testemunhado um mundo vibrante de aprendizado, crescimento e descobertas. Os relatos vividos nesse ambiente educacional são uma fonte constante de inspiração e reflexão.

A cada dia, temos o privilégio de interagir com estudantes ávidos por conhecimento, professores dedicados e uma equipe escolar comprometida em proporcionar uma educação de qualidade. É uma atmosfera que transborda energia e entusiasmo, com corredores repletos de risos, debates acalorados e conversas estimulantes.

Ao longo das semanas, tivemos a oportunidade de presenciar a evolução dos estudantes. Observando-os mergulhando em novos conceitos, desafiando-se intelectualmente e expandindo seus horizontes. Cada aula é uma oportunidade de compartilhar ideias, estimular o pensamento crítico e promover um ambiente de aprendizado colaborativo.

Figura 3: Mural na escola ECIT DR. Elpídio de Almeida



Fonte: Arquivo pessoal

Os relatos vividos na escola de ensino médio também revelam desafios enfrentados pelos alunos(as). Seja na superação de dificuldades acadêmicas, na busca de identidade ou na navegação de relações interpessoais complexas, esses relatos refletem as múltiplas dimensões do crescimento adolescente. Testemunhamos o apoio emocional e a orientação fornecidos pelos professores e profissionais da escola, que estão lá para orientar, inspirar e encorajar os alunos(as) em sua jornada.

Fonte: Arquivo pessoal

Fonte: Arquivo pessoal



Figura 5- Desenho

Figura 4- Desenho feito por alunos

Além disso, a escola de ensino médio é um espaço de descoberta de talentos e paixões. Durante nossas vivências, temos visto alunos explorando suas habilidades artísticas, esportivas, científicas e humanitárias. São momentos de brilho nos olhos, quando os estudantes encontram



sua voz, expressam sua criatividade e descobrem o que os inspira verdadeiramente.

EEEFM Ademar Veloso da Silveira.

Na Escola Ademar Veloso da Silveira, localizada em uma comunidade, os alunos foram desafiados a expressar sua criatividade e voz através do projeto do fanzine. Com o apoio dos professores, os alunos(as) mergulharam em um processo de pesquisa, escrita e design, explorando uma variedade de tópicos que eram importantes para eles.

Durante as reuniões do clube do fanzine, os alunos(as) discutiram ideias, compartilharam experiências e colaboraram para criar conteúdo original. Desde poesias e contos até artigos sobre questões sociais e culturais, cada edição do fanzine refletia a diversidade de interesses e perspectivas dos alunos.

Além de desenvolver habilidades de escrita e design gráfico, o projeto do fanzine também promoveu o pensamento crítico e a auto expressão dos alunos(as). Eles aprenderam a comunicar suas ideias de forma eficaz e a trabalhar em equipe para alcançar um objetivo comum.

A comunidade escolar recebeu calorosamente cada edição do fanzine, que se tornou uma plataforma para destacar o talento e a criatividade dos alunos. Ao compartilhar suas vozes e histórias, os estudantes se tornaram agentes de mudança em sua escola e comunidade, inspirando outros a fazerem o mesmo. O projeto do fanzine na Escola Ademar Veloso da Silveira não apenas fortaleceu os laços entre os alunos, mas também promoveu uma cultura de expressão criativa e inclusão.



Fonte: Arquivo pessoal



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 6- Fanzine feito por alunos **Figura 7-** Aula sobre o Fanzine

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) adota estratégias que visam estabelecer uma parceria bem-sucedida entre a universidade e a escola, promovendo uma aproximação efetiva. Essas estratégias incluem o envolvimento dos professores universitários nas escolas, o acompanhamento dos preceptores em grupos reduzidos de alunos e a realização de trabalhos que desafiam os residentes a ampliarem suas visões além dos aspectos teóricos e práticos, destacando-se como elementos essenciais para a formação profissional.

O PRP desempenha um papel de extrema importância no curso de licenciatura em Sociologia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), proporcionando uma experiência concreta do que os estudantes em formação encontrarão no ambiente escolar. Além disso, esse programa pode servir como uma referência significativa para incentivar os estudantes a não desistirem da Sociologia como disciplina e até mesmo servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à qualificação de professores.

É indiscutível a relevância da residência pedagógica na formação dos futuros profissionais, pois ele proporciona uma vivência real e enriquecedora do ambiente escolar, contribuindo para a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Além disso, ao estabelecer uma parceria sólida entre a universidade e a escola, o programa fortalece a formação pedagógica dos residentes e fomenta a troca de experiências e saberes entre os diversos atores envolvidos no processo educacional.

Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica se configura como uma iniciativa valiosa e transformadora, capaz de impactar positivamente a formação dos futuros professores de Sociologia, bem como contribuir para o aprimoramento do ensino e para a formulação de políticas educacionais que visem a qualificação dos docentes.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Marcelo Carlos. Formação de Professores para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora 1989.

GONÇALVES. Sheila Maria Santos. et al Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/2268-Texto%20do%20Artigo-6353-9094-10-20200102.pdf>
Acesso em: 05 de março de 2024

